Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T18

Ampla Energia e Serviços S.A.

02 de maio de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2018 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.094	3.176	-2,6%	2.897	6,8%
Receita Bruta (R$ mil)	2.036.139	2.047.440	-0,6%	2.250.631	-9,5%
Receita Líquida (R$ mil)	1.211.621	1.195.930	1,3%	1.491.226	-18,8%
EBITDA(2) (R$ mil)*	197.640	151.526	30,4%	299.690	-34,1%
Margem EBITDA (%)*	16,31%	12,67%	3,64 p.p	20,10%	-3,79 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	18,22%	15,04%	3,18 p.p	23,45%	-5,23 p.p
EBIT(3) (R$ mil)*	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
Margem EBIT (%)*	10,01%	7,00%	3,01 p.p	14,76%	-4,75 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mil)	23.432	(79.160)	<-100,0%	150.752	-84,5%
Margem Líquida	1,93%	-6,62%	8,55 p.p	10,11%	-8,18 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,16%	-7,86%	10,02 p.p	11,79%	-9,63 p.p
CAPEX (R$ mil)*	148.569	189.727	-21,7%	199.182	-25,4%
DEC (12 meses)*	16,81	20,54	-18,2%	18,21	-7,7%
FEC (12 meses)*	8,61	12,52	-31,2%	9,87	-12,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,28%	96,74%	0,54 p.p	97,01%	0,27 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,66%	19,55%	1,11 p.p	20,35%	0,31 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.048.790	3.079.695	-1,0%	3.029.751	0,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	970	1.028	-5,6%	970	-
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	361	349	3,4%	326	10,7%
PMSO (4)/Consumidor*	69,79	74,83	-6,7%	46,87	48,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	356	339	5,0%	341	4,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.562	9.097	-5,9%	8.891	-3,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	1T18	1T17	Var.%
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.017.932	7.964.133	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.048.790	3.079.695	-1,0%
Linhas de Distribuição (Km)	55.329	54.345	1,8%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.849	1,5%
Subestações (Unid.)	126	122	3,3%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.348	11.611	-2,3%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,65%	3,79%	-0,14 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,43%	2,51%	-0,08 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

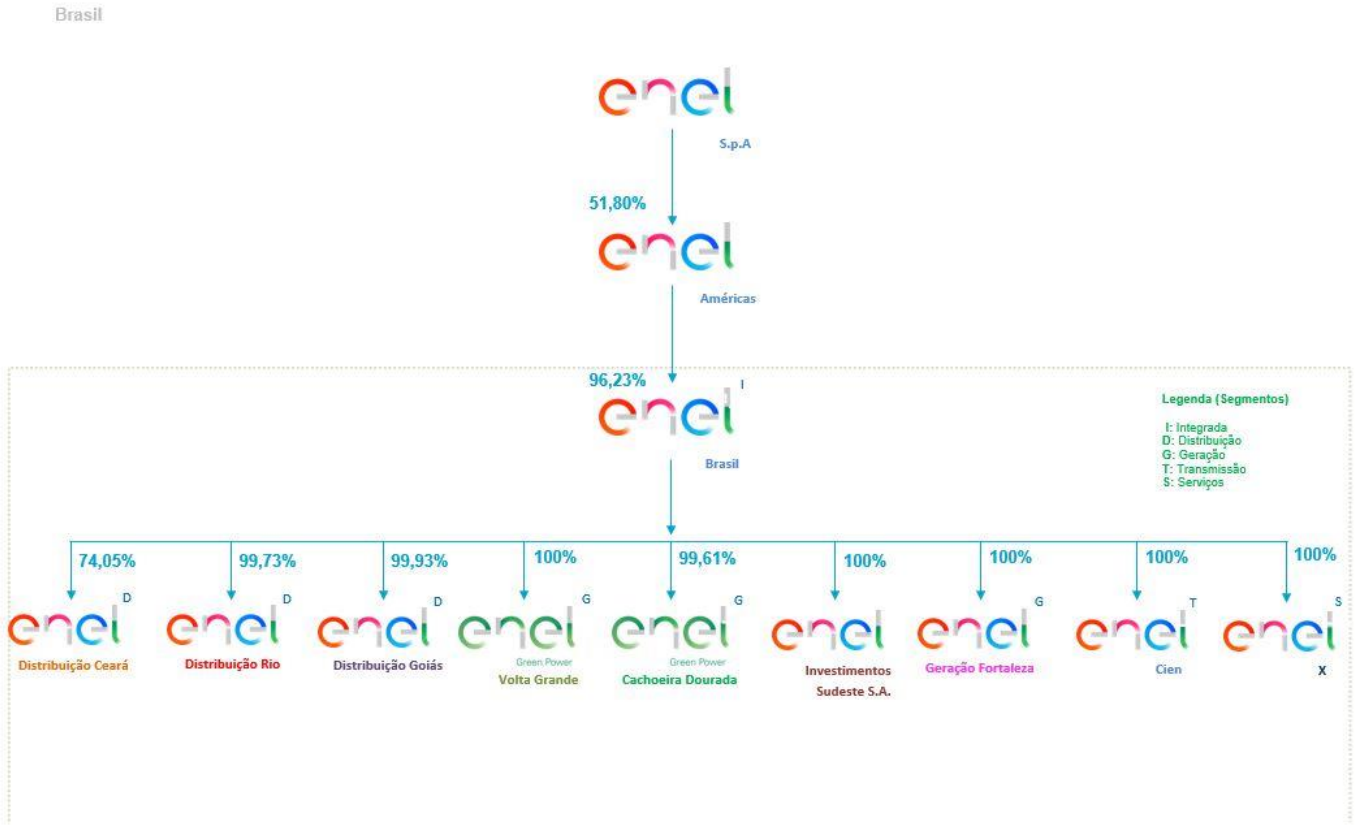
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	**166.191.392**	**99,73%**	**166.191.392**	**99,73%**
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	**442.934**	**0,27%**	**442.934**	**0,27%**
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	**166.634.326**	**100,00%**	**166.634.326**	**100,00%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Mercado Cativo	**2.663.545**	**2.627.323**	**1,4%**	**2.663.469**	**0,0%**
Residencial - Convencional	2.313.685	2.287.660	1,1%	2.311.609	0,1%
Residencial - Baixa Renda	128.386	105.231	22,0%	126.328	1,6%
Industrial	3.850	4.264	-9,7%	3.979	-3,2%
Comercial	135.001	144.647	-6,7%	138.399	-2,5%
Rural	65.033	66.857	-2,7%	65.493	-0,7%
Setor Público	17.590	18.664	-5,8%	17.661	-0,4%
Clientes Livres	**275**	**213**	**29,1%**	**260**	**5,8%**
Industrial	90	78	15,4%	85	5,9%
Comercial	161	111	45,0%	151	6,6%
Setor Público	23	23	-	23	-
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	12	12	-	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**2.663.832**	**2.627.548**	**1,4%**	**2.663.741**	**0,0%**
Consumo Próprio	330	318	3,8%	335	-1,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	384.628	451.829	-14,9%	365.675	5,2%
Total - Número de Consumidores	**3.048.790**	**3.079.695**	**-1,0%**	**3.029.751**	**0,6%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O incremento observado no mercado cativo no 1T18, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 49.180 novos consumidores*.

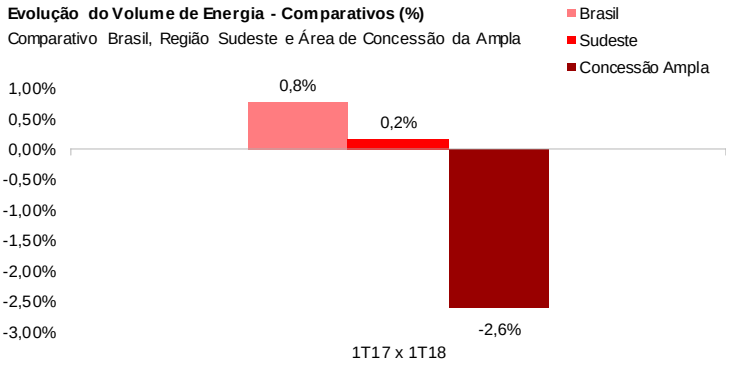
Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 282 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.368	2.500	-5,3%	2.165	9,4%
Clientes Livres	619	569	8,8%	624	-0,8%
Revenda	107	107	-	108	-0,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	**3.094**	**3.176**	**-2,6%**	**2.897**	**6,8%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.322	1.385	-4,5%	1.165	13,5%
Residencial - Baixa Renda	58	48	20,8%	54	7,4%
Industrial	79	104	-24,0%	84	-6,0%
Comercial	503	548	-8,2%	467	7,7%
Rural	65	69	-5,8%	64	1,6%
Setor Público	341	346	-1,4%	331	3,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.368**	**2.500**	**-5,3%**	**2.165**	**9,4%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	571	606	-5,8%	504	13,3%
Residencial - Baixa Renda	452	461	-2,0%	424	6,6%
Industrial	20.519	24.374	-15,8%	21.189	-3,2%
Comercial	3.726	3.791	-1,7%	3.373	10,5%
Rural	999	1.038	-3,8%	985	1,4%
Setor Público	19.386	18.564	4,4%	18.723	3,5%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**889**	**952**	**-6,6%**	**813**	**9,3%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve, basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais que continuaram como cativos.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	508	479	6,1%	521	-2,5%
Comercial	95	73	30,1%	87	9,2%
Setor Público	15	16	-6,3%	15	-
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**619**	**569**	**8,8%**	**624**	**-0,8%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	5.650	6.137	-7,9%	6.124	-7,7%
Comercial	588	656	-10,4%	577	1,9%
Setor Público	649	691	-6,1%	641	1,2%
Residencial	1.089	707	54,0%	989	10,1%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**2.251**	**2.667**	**-15,6%**	**2.397**	**-6,1%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Itaipu	517	532	-2,8%	546	-5,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	232	281	-17,4%	272	-14,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	359	407	-11,8%	360	-0,3%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	16	-	15	6,7%
Eletronorte	28	29	-3,4%	26	7,7%
COPEL	12	13	-7,7%	12	-
CEMIG	108	139	-22,3%	162	-33,3%
PROINFA	52	56	-7,1%	65	-20,0%
ELETRONUCLEAR	97	97	-	99	-2,0%
PETROBRAS	146	160	-8,8%	161	-9,3%
Santo Antônio	136	139	-2,2%	108	25,9%
Jirau	215	212	1,4%	34	>100,0%
Outros	1.381	1.271	8,7%	1.338	3,2%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.299**	**3.352**	**-1,6%**	**3.198**	**3,2%**
Liquidação na CCEE	126	228	-44,7%	(53)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	**3.425**	**3.580**	**-4,3%**	**3.146**	**8,9%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Energia Injetada (GWh)	4.048	4.097	-1,2%	3.740	8,2%
Energia distribuída (GWh)	3.100	3.184	-2,6%	2.902	6,8%
Residencial - Convencional	1.322	1.385	-4,5%	1.165	13,5%
Residencial - Baixa Renda	58	48	20,8%	54	7,4%
Industrial	79	104	-24,0%	84	-6,0%
Comercial	503	548	-8,2%	467	7,7%
Rural	65	69	-5,8%	64	1,6%
Setor Público	341	346	-1,4%	331	3,0%
Clientes Livres	619	569	8,8%	624	-0,8%
Revenda	107	107	-	108	-0,9%
Consumo Próprio	6	6	-	5	20,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	948	913	3,8%	838	13,1%
Perdas na Distribuição (Trimestre) - Sistema Ampla (%)	23,42%	22,29%	1,13 p.p	22,41%	1,01 p.p

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Indicadores Operacionais

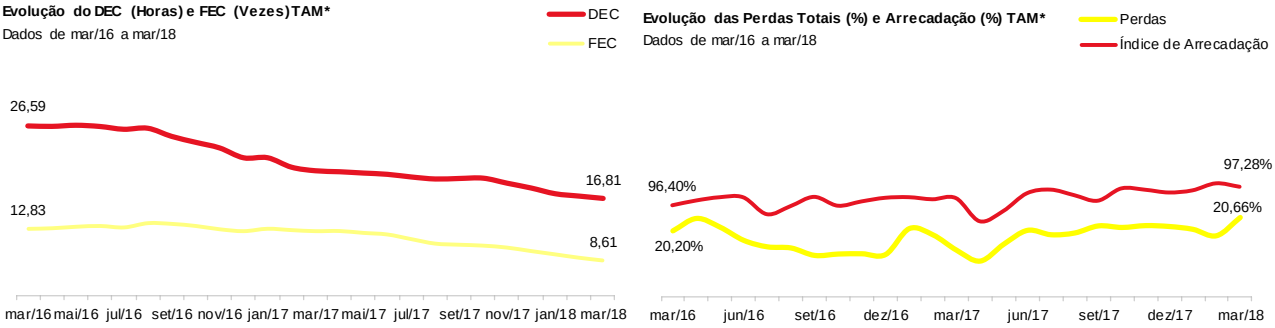
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	16,81	20,54	-18,2%	18,21	-7,7%
FEC 12 meses (vezes)	8,61	12,52	-31,2%	9,87	-12,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,66%	19,55%	1,11 p.p	20,35%	0,31 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,28%	96,74%	0,54 p.p	97,01%	0,27 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	361	349	3,4%	326	10,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	356	339	5,2%	341	4,5%
PMSO (3)/Consumidor	69,79	74,83	-6,7%	46,87	48,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.562	9.097	-5,9%	8.891	-3,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 1T18 em relação a 1T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Ampla Energia investiu R$ 411 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 87 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,66%* no 1T18, um acréscimo de 1,11 p.p. em relação às perdas registradas no 1T17, de 19,55%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.036.139	2.047.440	-0,6%	2.250.631	-9,5%
Deduções à Receita Operacional	(824.518)	(851.510)	-3,2%	(759.405)	8,6%
Receita Operacional Líquida	1.211.621	1.195.930	1,3%	1.491.226	-18,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.090.323)	(1.112.263)	-2,0%	(1.271.051)	-14,2%
EBITDA(3)*	**197.640**	**151.526**	**30,4%**	**299.690**	**-34,1%**
Margem EBITDA*	16,31%	12,67%	3,64 p.p	20,10%	-3,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	18,22%	15,04%	3,18 p.p	23,45%	-5,23 p.p
EBIT(4)*	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
Margem EBIT*	10,01%	7,00%	3,01 p.p	14,76%	-4,75 p.p
Resultado Financeiro	(81.216)	(199.425)	-59,3%	9.566	<-100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(16.650)	36.598	<-100,0%	(78.989)	-78,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**23.432**	**(79.160)**	**<-100,0%**	**150.752**	**-84,5%**
Margem Líquida	1,93%	-6,62%	8,55 p.p	10,11%	-8,18 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,16%	-7,86%	10,02 p.p	11,79%	-9,63 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,14	(0,81)	<-100,0%	0,90	-84,5%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	1.745.372	1.896.000	-7,9%	1.605.319	8,7%
Suprimento de Energia Elétrica	18.289	20.739	-11,8%	17.840	2,5%
Baixa Renda	10.245	9.253	10,7%	9.803	4,5%
Subvenção CDE - desconto tarifário	31.771	49.507	-35,8%	46.381	-31,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.805.677	1.975.499	-8,6%	1.679.343	7,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	123.354	99.882	23,5%	184.024	-33,0%
Receita de Construção	126.592	188.399	-32,8%	213.092	-40,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(37.962)	(229.234)	-83,4%	149.372	<-100,0%
Outras Receitas	18.478	12.894	43,3%	24.800	-25,5%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.036.139**	**2.047.440**	**-0,6%**	**2.250.631**	**-9,5%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução de 0,6% (R$ 11 milhões) no 1T18 em relação ao 1T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R$ 1,91 bilhão no 1T18, o que representa um incremento de 2,7% (R$ 50 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1,86 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de R$ 23 milhões na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 9,0% em relação ao 1T17;

- Redução de R$ 191 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, dos seguintes fatores: (i) maiores amortizações do passivo regulatório do período passado (2017/2018); e (ii) menor constituição de passivo regulatório para o período (2018/2019).

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 7,9% (R$ 151 milhões) na receita pelo fornecimento de energia – mercado cativo, explicado, principalmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média.

- Redução de 35,8% (R$ 18 milhões) na Subvenção CDE - desconto tarifário, explicado, principalmente, pelo ajuste da estimativa da diferença entre os valores previstos e os realizados no período entre março/17 e fevereiro/2018, conforme homologado na Resolução Nº 2.377/2018.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
ICMS	(484.465)	(499.481)	-3,0%	(448.982)	7,9%
PIS	(32.150)	(39.491)	-18,6%	(33.876)	-5,1%
COFINS	(148.085)	(139.323)	6,3%	(110.825)	33,6%
ISS	(952)	(613)	55,3%	(1.194)	-20,3%
Total - Tributos	**(665.652)**	**(678.908)**	**-2,0%**	**(594.877)**	**11,9%**
Encargo setorial CDE	(187.783)	(161.182)	16,5%	(150.548)	24,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	30.530	(9.968)	<-100,0%	(12.561)	<-100,0%
Taxa de fiscalização	(1.613)	(1.452)	11,1%	(1.419)	13,7%
Total - Encargos Setoriais	**(158.866)**	**(172.602)**	**-8,0%**	**(164.528)**	**-3,4%**
Total - Deduções da Receita	**(824.518)**	**(851.510)**	**-3,2%**	**(759.405)**	**8,6%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As deduções da receita no 1T18 apresentaram redução de 3,2% (R$ 27 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 3,0% (R$ 15 milhões) nos tributos, em razão, principalmente, da redução do ICMS em decorrência de menor base de cálculo desse tributo.

- Redução de R$ 40 milhões na rubrica de Programa de eficiência energética e P&D. Esta devolução, feita pela União, refere-se ao excedente de arrecadação do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida – ROL, instituído pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir Estados e Municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R$ 27 milhões, em função de aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2018, conforme Resolução Homologatória Nº 2.368, de 9/2/2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(555.699)	(542.161)	2,5%	(730.930)	-24,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(124.857)	(60.672)	>100,0%	(122.378)	2,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	4.059	(11.743)	<-100,0%	(57.380)	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	4.721	-	-	88.754	-94,7%
Total - Não gerenciáveis	**(671.776)**	**(614.576)**	**9,3%**	**(821.934)**	**-18,3%**
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(36.463)	(33.490)	8,9%	(35.858)	1,7%
Material e Serviços de Terceiros	(108.899)	(122.037)	-10,8%	(113.018)	-3,6%
Custo de Desativação de Bens	(5.952)	(3.938)	51,1%	(13.480)	-55,8%
Depreciação e Amortização	(76.342)	(67.859)	12,5%	(79.515)	-4,0%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29.846)	(41.222)	-27,6%	20.456	<-100,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(22.037)	(17.805)	23,8%	(10.940)	>100,0%
Custo de Construção	(126.592)	(188.399)	-32,8%	(213.092)	-40,6%
Indenizações DIC / FIC	(10.077)	(21.442)	-53,0%	(13.065)	-22,9%
Receita de multa por impontualidade de clientes	13.198	14.394	-8,3%	12.039	9,6%
Outras Despesas Operacionais	(15.537)	(15.889)	-2,2%	(2.644)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	**(418.547)**	**(497.687)**	**-15,9%**	**(449.117)**	**-6,8%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.090.323)**	**(1.112.263)**	**-2,0%**	**(1.271.051)**	**-14,2%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Os custos e despesas operacionais no 1T18 tiveram uma redução de 2,0% (R$ 22 milhões) em relação ao 1T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançou o montante de R$ 964 milhões no 1T18, o que representa um incremento de 4,3% (R$ 40 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 924 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R$ 57 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R$ 64 milhões): decorrente de maior atividade de transmissão de energia, reajustes contratuais e celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R$ 17 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R$ 11 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R$ 13 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R$ 3 milhões nos custos com pessoal em função, principalmente, dos custos do programa de aposentadoria espontânea no 1T18 que refletiu no aumento do custo neste trimestre.

- Aumento de R$ 8 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	23.432	(79.160)	<-100,0%	150.752	-84,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	16.650	(36.598)	<-100,0%	78.989	-78,9%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	81.216	199.425	-59,3%	(9.566)	<-100,0%
(=) EBIT	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	76.342	67.859	12,5%	79.515	-4,0%
(=) EBITDA	197.640	151.526	30,4%	299.690	-34,1%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	1.137	9.182	-87,6%	1.527	-25,5%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	5.597	7.889	-29,1%	8.518	-34,3%
Variações monetárias	13.962	4.579	>100,0%	16.412	-14,9%
Receita financeira de ativo indenizável	37.708	16.575	>100,0%	26.911	40,1%
Atualização credito de Pis/Cofins	719	-	-	148.060	-99,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.711	33.580	57,0%	28.168	87,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	18.204	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	602	2.419	-75,1%	(4.577)	<-100,0%
Total - Receitas Financeiras	**130.640**	**74.224**	**76,0%**	**225.019**	**-41,9%**
Despesas financeiras					
Encargo de dívidas	(56.781)	(63.454)	-10,5%	(69.901)	-18,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25.685)	(54.501)	-52,9%	(6.985)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.354)	(11.475)	-27,2%	(11.474)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(5.347)	-100,0%	(2.308)	-100,0%
Juros debêntures	(10.179)	(22.166)	-54,1%	(11.309)	-10,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(71.300)	(44.477)	60,3%	(55.148)	29,3%
IOF	(6.388)	(837)	>100,0%	(12.574)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(17.500)	-100,0%	(747)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(28.499)	-	-	(34.577)	-17,6%
Outras despesas financeiras	(4.670)	(53.892)	-91,3%	(10.430)	-55,2%
Total - Despesas Financeiras	**(211.856)**	**(273.649)**	**-22,6%**	**(215.453)**	**-1,7%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(81.216)**	**(199.425)**	**-59,3%**	**9.566**	**<-100,0%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O resultado financeiro líquido da Ampla Energia apresentou uma redução de R$ 118 milhões em relação ao 1T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

Incremento nas receitas financeiras em R$ 56 milhões, principalmente, por:

- Aumento de R$ 21 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.

- Incremento de R$ 19 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R$ 71 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras, com incremento de R$ 27 milhões.

- Incremento de R$ 18 milhões em variação monetária de ativo financeiro setorial, cujo saldo líquido foi ativo no 1T18 enquanto em 1T17, o saldo líquido foi passivo.

Redução nas despesas financeiras em R$ 62 milhões, principalmente, por:

- Redução de R$ 29 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de acordos realizados no período o que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Menores juros de debentures em conjunto com os encargos de dívida (R$ 19 milhões), pela redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos.

- Redução de R$ 49 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão, principalmente, de no 1T17, os custos financeiros com a venda de recebíveis terem sido classificados nesta rubrica no valor de R$ 37 milhões. A redução em outras despesas financeiras está parcialmente compensada com os custos registrados na linha de Encargos com venda de recebíveis no valor de R$ 28 milhões.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Tributos	(16.650)	36.598	<-100,0%	(78.989)	-78,9%
Total	**(16.650)**	**36.598**	**<-100,0%**	**(78.989)**	**-78,9%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T18 registraram um aumento de despesa de R$ 53 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Dívida bruta (R$ mil)	3.640.392	3.297.043	10,4%	3.146.202	15,7%
Dívida com Terceiros	2.581.813	2.040.743	26,5%	2.210.082	16,8%
Dívida Intercompany	1.058.579	1.256.301	-15,7%	936.119	13,1%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	673.000	235.709	>100,0%	426.006	58,0%
Dívida líquida (R$ mil)	2.967.392	3.061.334	-3,1%	2.720.196	9,1%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;
(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Ampla Energia aumentou R$ 343 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R$ 975 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R$ 500 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R$ 570 milhões, (iv) captações de debentures de R$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R$ 353 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R$ 1.261 milhões, (vii) capitalização dos mútuos subordinados no valor de R$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R$ 188 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla encerrou o 1T18 com o custo médio da dívida (12 meses) em 9,07% a.a.*, ou CDI + 2,19% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Ampla de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável. O mesmo rating foi atribuído pela Fitch à 9ª emissão de debentures da Companhia.

*Colchão de Liquidez**

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R$ 930 milhões havia sido utilizado até março de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – *Covenants*

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2018. Segue abaixo o cálculo dos covenants financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (9ª Emissão).

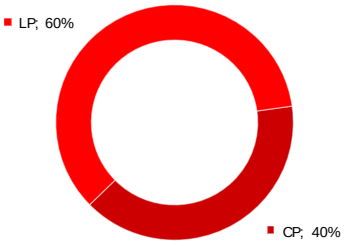
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Cálculo dos Indicadores Financeiros*	1T18
Lucro (prejuízo) Líquido	(385)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.151
(-) Resultado Financeiro	372.426
(-) Provisões para Contingências	42.052
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	118.360
(-) Depreciação e Amortização	303.104
EBITDA 12 Meses	**843.708**
Empréstimos e Financiamentos	1.972.855
Debêntures	608.958
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	886.282
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	548.284
(-) Aplicações Financeiras	124.716
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	**2.795.095**
Patrimônio Líquido	**3.382.201**

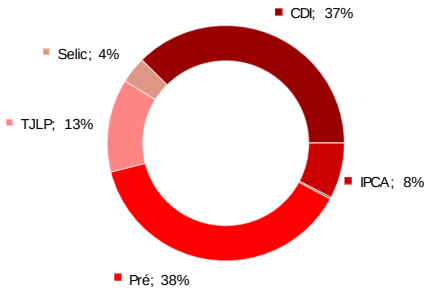
Covenants Financeiros

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 4,00	**3,31**
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	**0,45**

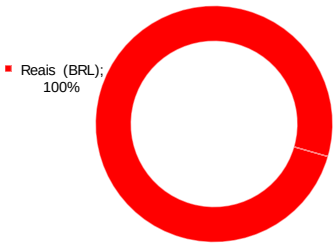
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em mar/18



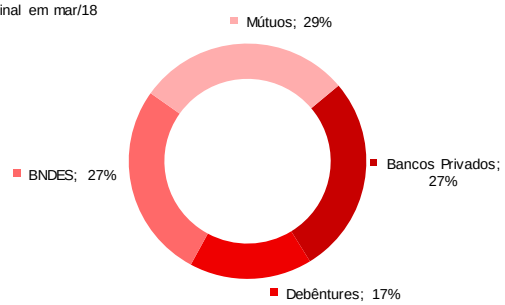
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em mar/18



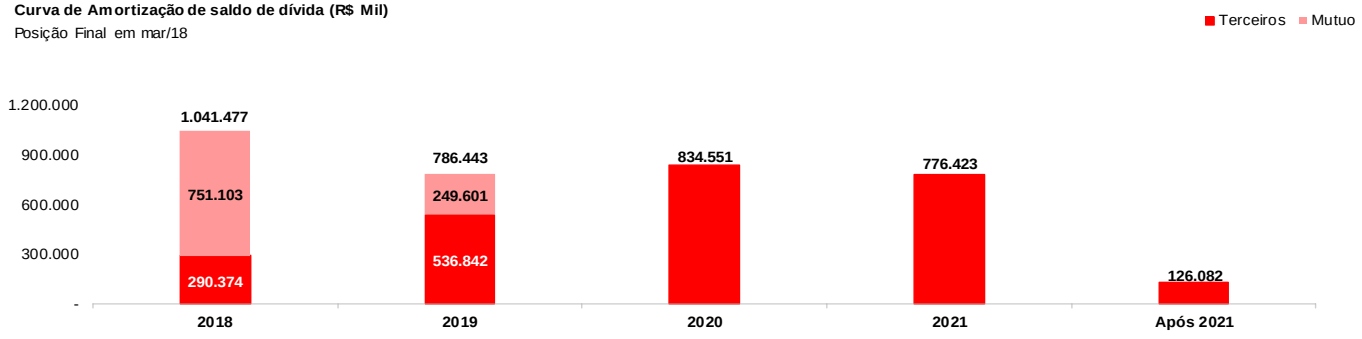
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em mar/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em mar/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R$ Mil)
Posição Final em mar/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Novas Conexões	32.964	62.335	-47,1%	66.097	-50,1%
Rede	50.559	69.228	-27,0%	69.453	-27,2%
Combate às Perdas	11.461	27.375	-58,1%	22.997	-50,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	39.098	41.853	-6,6%	46.456	-15,8%
Outros	24.257	46.461	-47,8%	61.652	-60,7%
Variação de Estoque	40.790	11.704	>100,0%	1.980	>100,0%
Total Investido	**148.569**	**189.727**	**-21,7%**	**199.182**	**-25,4%**
Aportes / Subsídios	(19.976)	(4.942)	>100,0%	(179)	>100,0%
Investimento Líquido	**128.593**	**184.785**	**-30,4%**	**199.003**	**-35,4%**

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	22,82	46,00	-50,4%	25,80	-11,6%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 31 de março de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R$ 3,00 ou R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Ampla por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, de 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.036.139	2.047.440	-0,6%	2.250.631	-9,5%
Fornecimento de Energia	1.745.372	1.896.000	-7,9%	1.605.319	8,7%
Suprimento de Energia Elétrica	18.289	20.739	-11,8%	17.840	2,5%
Baixa Renda	10.245	9.253	10,7%	9.803	4,5%
Subvenção CDE - desconto tarifário	31.771	49.507	-35,8%	46.381	-31,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	123.354	99.882	23,5%	184.024	-33,0%
Receita de Construção	126.592	188.399	-32,8%	213.092	-40,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(37.962)	(229.234)	-83,4%	149.372	<-100,0%
Outras Receitas	18.478	12.894	43,3%	24.800	-25,5%
Deduções da Receita	(824.518)	(851.510)	-3,2%	(759.405)	8,6%
ICMS	(484.465)	(499.481)	-3,0%	(448.982)	7,9%
PIS	(32.150)	(39.491)	-18,6%	(33.876)	-5,1%
COFINS	(148.085)	(139.323)	6,3%	(110.825)	33,6%
ISS	(952)	(613)	55,3%	(1.194)	-20,3%
Encargo setorial CDE	(187.783)	(161.182)	16,5%	(150.548)	24,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	30.530	(9.968)	<-100,0%	(12.561)	<-100,0%
Taxa de fiscalização	(1.613)	(1.452)	11,1%	(1.419)	13,7%
Receita Operacional Líquida	1.211.621	1.195.930	1,3%	1.491.226	-18,8%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.090.323)	(1.112.263)	-2,0%	(1.271.051)	-14,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(671.776)	(614.576)	9,3%	(821.934)	-18,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(555.699)	(542.161)	2,5%	(730.930)	-24,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(124.857)	(60.672)	>100,0%	(122.378)	2,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	4.059	(11.743)	<-100,0%	(57.380)	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	4.721	-	-	88.754	-94,7%
Custos e despesas gerenciáveis	(418.547)	(497.687)	-15,9%	(449.117)	-6,8%
Pessoal	(36.463)	(33.490)	8,9%	(35.858)	1,7%
Material e Serviços de Terceiros	(108.899)	(122.037)	-10,8%	(113.018)	-3,6%
Custo de Desativação de Bens	(5.952)	(3.938)	51,1%	(13.480)	-55,8%
Depreciação e Amortização	(76.342)	(67.859)	12,5%	(79.515)	-4,0%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29.846)	(41.222)	-27,6%	20.456	<-100,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(22.037)	(17.805)	23,8%	(10.940)	>100,0%
Custo de Construção	(126.592)	(188.399)	-32,8%	(213.092)	-40,6%
Indenizações DIC / FIC	(10.077)	(21.442)	-53,0%	(13.065)	-22,9%
Receita de multa por impontualidade de clientes	13.198	14.394	-8,3%	12.039	9,6%
Outras Despesas Operacionais	(15.537)	(15.889)	-2,2%	(2.644)	>100,0%
EBITDA (3)	197.640	151.526	30,4%	299.690	-34,1%
Margem EBITDA	16,31%	12,67%	3,64 p.p	20,10%	-3,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	18,22%	15,04%	3,18 p.p	23,45%	-5,23 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
Resultado Financeiro	(81.216)	(199.425)	-59,3%	9.566	<-100,0%
Receita Financeira	130.640	74.224	76,0%	225.019	-41,9%
Renda de Aplicação Financeira	1.137	9.182	-87,6%	1.527	-25,5%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	5.597	7.889	-29,1%	8.518	-34,3%
Variações monetárias	13.962	4.579	>100,0%	16.412	-14,9%
Receita financeira de ativo indenizável	37.708	16.575	>100,0%	26.911	40,1%
Atualização credito de Pis/Cofins	719	-	-	148.060	-99,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.711	33.580	57,0%	28.168	87,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	18.204	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	602	2.419	-75,1%	(4.577)	<-100,0%
Despesas financeiras	(211.856)	(273.649)	-22,6%	(215.453)	-1,7%
Encargo de dívidas	(56.781)	(63.454)	-10,5%	(69.901)	-18,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25.685)	(54.501)	-52,9%	(6.985)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.354)	(11.475)	-27,2%	(11.474)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(5.347)	-100,0%	(2.308)	-100,0%
Juros debêntures	(10.179)	(22.166)	-54,1%	(11.309)	-10,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(71.300)	(44.477)	60,3%	(55.148)	29,3%
IOF	(6.388)	(837)	>100,0%	(12.574)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(17.500)	-100,0%	(747)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(28.499)	-	-	(34.577)	-17,6%
Outras despesas financeiras	(4.670)	(53.892)	-91,3%	(10.430)	-55,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	40.082	(115.758)	<-100,0%	229.741	-82,6%
Tributos e Outros	(16.650)	36.598	<-100,0%	(78.989)	-78,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	23.432	(79.160)	<-100,0%	150.752	-84,5%
Margem Líquida	1,93%	-6,62%	8,55 p.p	10,11%	-8,18 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,16%	-7,86%	10,02 p.p	11,79%	-9,63 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,1406	(0,8072)	<-100,0%	0,9047	-84,5%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA: Resultado do Serviço +Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	1T18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	548.284	305.915
Títulos e valores mobiliários	124.716	120.091
Consumidores e outras contas a receber	853.084	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.498	85.585
Ativos financeiros setoriais	66.025	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	333.135	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	281.212	304.050
Serviço em Curso	70.643	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	2.637
Outros créditos	77.480	87.594
Total do ativo circulante	2.434.077	2.156.080
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	55.294	50.140
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	234.830	236.510
Tributos a compensar	100.232	106.406
Serviço em Curso	11.130	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	73.570	4.329
Tributos diferidos	402.517	420.095
Ativo indenizável (concessão)	2.971.974	2.864.913
Imobilizado	60.970	61.619
Intangível	3.391.481	3.416.279
Total do ativo não circulante	7.301.998	7.174.642
TOTAL DOS ATIVOS	9.736.075	9.330.722
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	699.057	900.125
Empréstimos e financiamentos	1.384.767	1.090.025
Debêntures	11.809	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	51.952	43.072
Obrigações fiscais	129.070	124.737
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	364.765	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	63.905	34.291
Outras obrigações	70.243	75.817
Total do passivo circulante	2.822.083	2.685.422
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	445	404
Empréstimos e financiamentos	1.599.961	1.410.683
Debêntures	597.149	596.892
Passivos financeiros setoriais	50.729	32.088
Obrigações com benefícios pós- emprego	482.007	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	667.383	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	56.370	19.647
Taxa regulamentares	77.606	71.072
Outras obrigações	141	-
Total do passivo não circulante	3.531.791	3.288.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-
Outros resultados abrangentes	5.801	8.564
Lucro/prejuizos acumulados	27.996	-
Total do patrimônio líquido	3.382.201	3.356.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	9.736.075	9.330.722

* Valores não auditados pelos auditores independentes